

VESTIBULAR INDÍGENA



2024 UFSCar UNICAMP

Instruções para a realização da prova

CONHECIMENTOS GERAIS

- A prova de **Conhecimentos Gerais** é composta de 50 questões de **múltipla escolha**. Para cada questão, há 4 alternativas, devendo ser marcada **apenas uma**.
- Assine a folha de respostas com caneta esferográfica preta. Ao marcar o item correto, preencha completamente o campo correspondente.
- Não deixe nenhuma das 50 questões em branco na folha de respostas.

REDAÇÃO

- Este caderno contém **duas propostas** de redação. Você deverá **escolher apenas uma delas** para desenvolver.
- Se quiser, faça um rascunho do seu texto. A folha de rascunho **não será considerada pelos avaliadores**. O rascunho poderá ser escrito a lápis.
- A versão final do seu texto deverá ser feita com caneta esferográfica **preta** na folha reservada para a Redação.

ATENÇÃO

- Não deverá haver nenhuma identificação pessoal (nome, sobrenome, etc.) na folha de resposta da Redação.
- A duração total da prova (Redação e Conhecimentos Gerais) é de 5 horas. **NÃO** haverá tempo adicional para transcrição nas folhas de respostas (redação e gabarito).
- Após o reconhecimento facial e decorridos 90min do início da prova, você poderá deixar a sala, levando consigo **APENAS** o "Controle de Respostas do Candidato".

UFSCar / UNICAMP | VESTIBULAR INDÍGENA 2024
CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



NOME:

INSCRIÇÃO:

CONTROLE DE RESPOSTAS DO CANDIDATO																		
1		6		11		16		21		26		31		36		41		46
2		7		12		17		22		27		32		37		42		47
3		8		13		18		23		28		33		38		43		48
4		9		14		19		24		29		34		39		44		49
5		10		15		20		25		30		35		40		45		50



RASCUNHO



Atenção! Sua redação será **anulada** se você:

1. abordar outro tema que não o da proposta escolhida;
2. não cumprir as tarefas solicitadas na proposta;
3. simplesmente reproduzir (integralmente ou parcialmente) os textos da prova (sejam eles do enunciado ou da coletânea) em forma de colagem, sem elaboração dos elementos selecionados;
4. desenvolver na resposta as duas propostas de escrita, sem escolher uma delas.

REDAÇÃO

PROPOSTA 1

A prova de redação no contexto do Vestibular Indígena (assim como no contexto do Vestibular Unicamp) envolve capacidades de leitura e escrita em língua portuguesa. Mesmo considerando que há estudantes que falam mais de uma língua – como é o caso de diversas etnias indígenas –, é o português que vai fazer parte de toda a vida acadêmica do futuro estudante universitário.

Como jovem indígena que pretende ingressar no ensino superior, você decide **escrever um artigo de opinião** em defesa da necessidade do estudo do português, a ser publicado no *site* da APIB (Associação dos Povos Indígenas do Brasil). Em seu texto, você deve: **a)** relatar como acontece o ensino e a aprendizagem de português em sua comunidade indígena, destacando quais as facilidades e/ou dificuldades enfrentadas nesse processo; e **b)** argumentar a favor da necessidade de ler e escrever em português para enfrentar os desafios do estudante universitário na universidade.

Atenção: seu **artigo de opinião** deve utilizar (mas não copiar) argumentos a partir da leitura da coletânea de textos a seguir.

1. O ensino de português para indígenas guarda algumas especificidades. Em primeiro lugar, a língua portuguesa é para o índio a língua do colonizador e, assim sendo, traz o ranço da violência do contato e do silenciamento das línguas indígenas. Em segundo lugar, aprender o português significa poder lutar pelos seus direitos. O português configura-se assim numa língua instrumento, arma, ferramenta, quase um mal necessário. (Adaptado de Maria Gorete Neto. Português-indígena versus português-acadêmico: tensões, desafios e possibilidades para as licenciaturas indígenas. *Anais do SIELP*. v. 2, n. 1. Uberlândia: EDUFU, 2012.)

2. Mesmo quando a língua portuguesa é considerada uma língua que impõe o que é, como falar e viver nessa língua, a questão pode ser resolvida em uma estratégia de uso pela resistência:

A língua portuguesa é uma língua usada para a comunicação com indígenas e não indígenas, para defender e lutar por direitos como terra, saúde e educação e também é capaz de oferecer melhoria de vida, melhores empregos na cidade e acesso a faculdades. (Joene Gomes Guajajara)

A língua portuguesa proporciona o conhecimento das leis da Constituição brasileira e é por meio de documentos escritos em português que os Tapirapé refletem os sentimentos da comunidade indígena às autoridades. (Fabinho Wataramy Tapirapé) (Adaptado de Elismênia A. Oliveira e Joana Plaza Pinto. Linguajamentos e contra-hegemonias epistêmicas sobre linguagem em produções escritas indígenas da Licenciatura Intercultural Indígena da UFG. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 11, n. 2, p. 311-335, maio/ago. 2011.)

3. Aprender português e estar em locais fora das aldeias não significa deixar de ser indígena, mas levar condição de sobrevivência a seus povos e resistir. O domínio da escrita como instrumento é uma coisa recente. Nós não escrevíamos como o ocidente escreve, mas nós aprendemos. Então, também para nós indígenas, a escrita é uma tecnologia. (Adaptado de Ana C. Cernicchiaro e Daniel Munduruku, *Literatura para desentortar o Brasil. Crítica Cultural–Crític*, Palhoça, SC, v. 12, n. 1, p. 15-24, jan./jun. 2017.)

4. Traduzindo textos de Química em Português para a Língua WaiWai, comecei a tirar boas notas nas provas e melhorei nas apresentações de seminários. (Cleiton Tamarukuku WaiWai) (Adaptado de Edson Silveira; Serguei Camargo e Stela Silveira (Org.). Professores indígenas: memórias de vida, relatos e experiências com a educação diferenciada no Estado de Roraima. UERR, 2020, p. 187.)

5. “Entreí sendo a única indígena da turma. Minha primeira língua é o nheengatu e a minha segunda língua é o português. Falar e escrever no que chamam de norma padrão é uma dificuldade, pelo menos no início”. (Luma Cristinne Fernandes Monteiro. Baré. Unicamp) (Adaptado de Renata Cardoso. Indígenas na universidade: relatos mostram que preconceito e exclusão ainda são realidade. *Desafios da Educação*. 31 mai. 2022.)



Atenção! Sua redação será **anulada** se você:

1. abordar outro tema que não o da proposta escolhida;
2. não cumprir as tarefas solicitadas na proposta;
3. simplesmente reproduzir (integralmente ou parcialmente) os textos da prova (sejam eles do enunciado ou da coletânea) em forma de colagem, sem elaboração dos elementos selecionados;
4. desenvolver na resposta as duas propostas de escrita, sem escolher uma delas.

REDAÇÃO

PROPOSTA 2

As redes sociais criam espaços de afinidade entre as pessoas e permitem a difusão de conhecimentos. No entanto, também podem disseminar estereótipos e discursos ofensivos sobre culturas diversas, até mesmo sobre as indígenas. Como jovem indígena *influencer*, que soma inúmeros seguidores em suas redes, você decidiu escrever um **texto** a ser **postado** em sua **rede social** preferida em que você: **a)** discute a importância das redes sociais para a divulgação das diversas culturas indígenas; e **b)** argumenta em favor da regulamentação das redes sociais para evitar discursos de ódio, sobretudo contra as pessoas indígenas.

Atenção: seu **post** deve utilizar (mas não copiar) argumentos a partir da leitura da coletânea de textos a seguir.

1. "A internet facilita a divulgação da nossa cultura e isso também faz parte do fortalecimento da luta indígena. Nós precisamos ocupar este espaço, principalmente nas redes sociais. A realidade de hoje é muito diferente da do passado. As pessoas achavam errado que os indígenas utilizassem a tecnologia. Vejo muitos comunicadores indígenas, por meio de seus celulares, mostrando e explicando as realidades nas aldeias", disse Kauri Waiãpi, "o cara da aldeia", sobre seu uso das redes sociais. (Adaptado de Jorge Abreu. *Folha de S. Paulo*. 09/08/2023.)

2. Para a ativista indígena Alice Pataxó, a internet "traz a possibilidade de entender a luta do outro". Para ela, a criação de conteúdo indígena, de quem vivencia e compartilha a realidade, oferece uma sensibilidade que "queremos passar para quem nos acompanha, são realidades distintas que podem ser aproximadas. As pessoas estão acostumadas com expressões – como índios e tribos – que não sugerem quem somos e isso sempre nos incomodou, mas havia pouco espaço para discussões", disse Alice Pataxó. (Adaptado de Amanda Garcia e Letícia Brito. *CNN Brasil*. 20/04/2022.)

3. Como punir *fake news* ou discursos de ódio nas redes sociais sem que isso seja confundido com um atentado à liberdade de expressão? O Projeto de Lei 2630/2020 (conhecido como PL das *Fake News*), ainda não votado no Congresso Nacional, visa criar leis que possibilitem a criação de códigos de conduta para usuários, mas também para as plataformas digitais, como já acontece na União Europeia e em diversos países. Se a liberdade de expressão é fundamental para uma democracia, é preciso garantir um acesso à informação de qualidade e não sujeito a mentiras, manipulações e discursos de ódio que caracterizam parte do que circula nas redes sociais e não podem nem devem ser toleradas. Regular não é censurar. (Adaptado de Homero Costa. Sobre a regulação das redes sociais: avanço ou retrocesso. *Portal Saiba Mais*. 29/07/2023.)

4. Noah Álef, modelo e *influencer*, é indígena do povo Pataxó, nascido em Jequié, na Bahia. Ele utiliza suas redes sociais como ferramenta para discutir pautas indígenas que considera importantes. Uma de suas intenções é dar visibilidade e alertar sobre as lutas dos povos indígenas por meio da moda e dos espaços por ele ocupados. Acompanhar o Noah nos possibilita perceber, na prática, como as pessoas indígenas muitas vezes compartilham interesses cotidianos parecidos com os de pessoas não indígenas. Isso quebra uma ideia estereotipada do que essas pessoas precisam fazer ou onde devem estar para serem vistas como realmente são. (Adaptado de Abraão Veloso. *Espaço do Conhecimento*. UFMG, 07/06/2022.)

5. "Em muitos lugares que eu chego, as pessoas perguntam: vocês usam celular, televisão, internet? E ficam impressionados quando veem celular na nossa mão, porque acham que indígena não pode ter isso. Mas com essa comunicação que nós fazemos, elas vão vendo a nossa realidade". Richard Wera Mirim criou a Mídia Guarani Mbya, que conecta mais de 44 mil pessoas pelo *Instagram*. (Tecnologia <https://periferiaemmovimento.com.br/povosindigenas042023/>. 19/04/2023. Thiago Borges.)

QUESTÃO 1

“Palavras são estradas. É com elas que conectamos os pontos entre o presente e um passado que não podemos mais acessar. (...) Palavras eram o presente que meu pai trazia de caminhão em minha infância. Elas ressoavam isoladas – boleia, transamazônica, carreta, rodovia, pororoca, Belém, saudades –, ou então formavam narrativas sobre um mundo que parecia grande demais. Eu tinha que imaginá-las com todas as cores, gravá-las na memória, me agarrar a elas, pois logo meu pai iria embora para voltar só dali a quarenta, cinquenta dias.” (BORTOLUCI, J. H. *O que é meu*. São Paulo: Fósforo, p. 10, 2023.)

No excerto apresentado, o autor explora os múltiplos sentidos dos termos

- a) “palavras” e “presente”, para recuperar memórias de sua relação com seu pai.
- b) “palavras” e “estradas”, para lembrar fatos narrados pelo pai sobre o mundo.
- c) “presente” e “saudades”, para pensar nas ausências de seu pai.
- d) “estradas” e “passado”, para resgatar o presente que o pai viveu no caminhão.

Texto comum às questões 2 e 3.

Apresenta-se, a seguir, um trecho de um artigo acadêmico que analisa a obra “Ajuricaba”, uma história em quadrinhos (HQ) criada por Ademar Vieira.

“O protagonista da história, Ajuricaba, da etnia Manao, é apresentado como um herói destemido, valente, justo e defensor incansável das liberdades e prerrogativas dos ameríndios do Rio Negro frente às arbitrariedades lusitanas. Um dos episódios emblemáticos em que se pode observar as qualidades mencionadas acima se dá nas primeiras páginas da HQ: o protagonista liberta uma anta das garras de uma sucuri (...). A facilidade com que realiza a ação é comparável aos atos dos grandes heróis das epopeias clássicas. A força e bravura do Manao dialogam, ainda, com outro personagem indígena, idealizado no romantismo nacional: Peri, protagonista do romance *O Guarani* (1857), de José de Alencar. No entanto, é importante ressaltar que, embora haja algumas semelhanças valorativas comprováveis entre Ajuricaba e Peri, outras qualidades os diferenciam muito.” (Adaptado de DIAZ, R. Q. *Fórum Lit. Bras. Contemporânea*, Rio de Janeiro, 14(28), p. 138-158, dez. 2022.)

QUESTÃO 2

Para o autor do artigo, “Ajuricaba” se destaca pela

- a) inovação da narrativa, que atribui protagonismo à robustez e à diversidade de grandes animais.
- b) construção de uma narrativa clássica, o que a aproxima de obras internacionalmente reconhecidas.
- c) inspiração em outro romance indígena, o que a torna ainda mais especial por superar um grande clássico.
- d) potência de seu personagem principal, que representa as virtudes do grupo étnico ao qual pertence.

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa que mantém o mesmo sentido desta frase: “No entanto, é importante ressaltar que, embora haja algumas semelhanças valorativas comprováveis entre Ajuricaba e Peri, outras qualidades os diferenciam muito.”

- a) Ainda que não haja pontos de aproximação entre Ajuricaba e Peri, há poucos outros aspectos que os comparam.
- b) Apesar de ser possível notar e comprovar as semelhanças entre Ajuricaba e Peri, há diferenças significativas entre eles.
- c) Já que os pontos de similaridade entre Ajuricaba e Peri se sobrepõem às diferenças, há outros modos de compará-los.
- d) Mesmo que Ajuricaba e Peri se assemelhem muito, eles também se diferenciam em relação a suas aparências.

QUESTÃO 4

Observe a imagem a seguir.



(Disponível em: https://instagram.com/filosofia_arte_literatura. Acesso em: 08/08/2023.)

Considere a frase “Ficar sem arte sufoca”. O uso dos parênteses na frase escrita no cartaz tem o efeito de

- a) comparar os substantivos “arte” e “ar”, ambos necessários para viver.
- b) eliminar o sufixo “ar”, ampliando o sentido da afirmação no cartaz.
- c) transformar o cartaz em um poema, criando uma rima entre “ficar” e “ar”.
- d) contestar o sentido da frase, introduzindo um contraste entre “ficar” e “ar”.

QUESTÃO 5

Meu primeiro contato com fotografia foi com uma máquina Love, com filme acoplado e descartável. Foi amor à primeira vista, com quem pude assassinar toda a comunidade, clique após clique, até acabar a munição. Foi um amigo da família em viagem para Manaus que a levou para revelar e ampliar

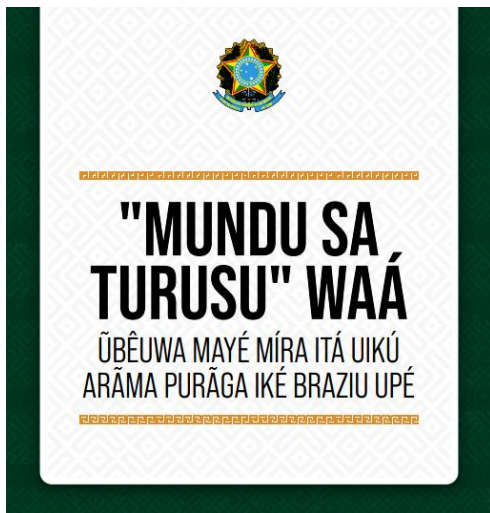
as fotografias; meses depois chegaram as tão esperadas fotos e todos os fotografados estavam com suas cabeças cortadas na fotografia. Erro engraçado e tétrico. Motivo de risos dos mais jovens e de ira dos mais velhos. Uma parte deles havia sido roubada: decapitação fotográfica. Registros descartáveis, como a Love. (Adaptado de Denilson Baniwa, *Ficções coloniais* (ou finjam que não estou aqui). Assessoria de Comunicação. Ministério dos Povos Indígenas. FUNAI, 31/05/2023.)

Em seu depoimento sobre sua primeira experiência como fotógrafo, o autor se apoia em

- a) metáforas e linguagem figurada para contar uma situação que vivenciou.
- b) comparações e linguagem violenta para narrar uma história tragicômica.
- c) hipérboles e linguagem literal para comentar um erro que felizmente conseguiu corrigir.
- d) redundâncias e linguagem coloquial para relembrar uma tragédia de sua infância.

QUESTÃO 6

Em seu discurso de posse, a Ministra Sônia Guajajara afirma: "Eu não estou aqui sozinha, eu estou aqui com a força da nossa ancestralidade". A ativista indígena Jamille Anahata destaca o fato de que a Ministra lembra, com sabedoria, que não chegou ali sozinha e não está ali sozinha. Está ali com a força dos encantados e de todos aqueles que vieram antes:



Constituição Federal ganha versão em nheengatu. Foto de Brenno Carvalho. EXTRA, 17/07/2023.)

Quitéria Binga (Povo Pankararu, final de 1970), liderança na Assembleia Constituinte de 1988.

Maninha Xukuru Kariri (Etelvina Santana da Silva), uma das criadoras da Articulação dos Povos do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoime).

Tuyra Kayapó, desde os anos 1980, contra a hidrelétrica de Belo Monte e uma das lideranças da Marcha das Mulheres Indígenas.

Sineia Wapichana, liderança do Conselho Indígena de Roraima – pelo enfrentamento das mudanças climáticas.

Cacique Pequena (Povo Jenipapo-Kanindé, Ceará), promoveu o reconhecimento de seu povo e a delimitação da terra (ainda não homologada). (Adaptado de Jamille Anahata,

manuara, ativista indígena, poeta, pesquisadora de Relações Raciais. O futuro é ancestral: às que vieram antes de nós. *Revista AzMina*, 06/02/2023.)

Considerando o que disse Sônia Guajajara na posse, Jamille Anahata expõe suas ideias sobre

- a) a cerimônia de posse da ministra.
- b) o futuro de lideranças indígenas.
- c) a força da ancestralidade.
- d) a solidão de quem chega ao poder.

Texto comum às questões 7 e 8.

Dá para falar em feminismo indígena? É preciso lembrar que os povos indígenas são mais de 300 – um grupo com diferentes culturas, línguas, costumes, origens e características. Pensar essas populações, sem reconhecer essa diversidade, é reproduzir um olhar colonizador e violento. E é justamente por isso que a ativista indígena Taily Terena discorda de um possível conceito de feminismo indígena, porque esse feminismo partiria da ideia de que todas as mulheres indígenas enfrentam as mesmas dificuldades e lutam por pautas iguais. Entre as principais reivindicações das Mulheres Indígenas está a demarcação de Terras. No lugar de “feminismo indígena”, Taily Terena prefere “Luta das Mulheres Indígenas” – bastante difundido entre mulheres indígenas de diferentes culturas. É a mulher indígena que assume o papel de guardiã do território e passa a ser responsável não só pela defesa de seus povos, mas também pelo funcionamento de toda a comunidade. (Adaptado de SOUZA, N. Por que feminismo não é suficiente pra luta das mulheres indígenas? *Revista AzMina*, 24/10/2022.)

QUESTÃO 7

De acordo com a ativista indígena Taily Terena, não há um feminismo indígena porque

- a) todas as mulheres feministas indígenas lutam por seus direitos e contra a violência patriarcal.
- b) a demarcação de terras é uma pauta de todos os povos e não só de mulheres indígenas.
- c) todas as mulheres se mobilizam para chamar a atenção do Poder Público para suas pautas.
- d) esse feminismo não reconhece a heterogeneidade das populações indígenas.

QUESTÃO 8

Entre as reivindicações das mulheres indígenas, destaca-se

- a) a reprodução do olhar colonizador.
- b) o enfrentamento das mesmas dificuldades.
- c) o reconhecimento das diferentes pautas.
- d) a necessidade de um conceito de feminismo.

QUESTÃO 9

Este livro, composto de poemas em diferentes línguas indígenas, convida-nos a refletir sobre os pronomes pessoais *oré* e *îandê* da primeira pessoa do plural das línguas Guarani e Tupi/Tupinambá. O pronome *oré* é usado quando se exclui o ouvinte e o pronome *îandê* quando se inclui o ouvinte. Exemplo para *oré*: “Eu e ele” (exclui o ouvinte). Exemplo para *îandê*: “Eu e você” (inclui o ouvinte).

(Adaptado de Oré-Îandê: Nós

sem vocês, nós com vocês – Ademario Ribeiro, 2020. Sinopse. Site da Livraria Maracá.)

A partir de dois pronomes pessoais das línguas Guarani e Tupi/Tupinambá, Ademario Ribeiro convida-nos a uma reflexão sobre o funcionamento dos pronomes. Considerando seus conhecimentos sobre o português e tendo em vista o texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) O “*nós* exclusivo” das línguas indígenas mencionadas no texto corresponde ao “eu e ele” do português, por não considerar o “você”.
- b) O “*nós* inclusivo” das línguas indígenas mencionadas no texto corresponde ao “eu e você” do português e rompe com a lógica colonial, que não incluía os indígenas.
- c) O “*nós*” do português brasileiro é sempre inclusivo, o que significa que quem diz “*nós*” sempre inclui todos os outros.
- d) O “*nós*” do português brasileiro é sempre exclusivo, o que significa que quem diz “*nós*” sempre exclui todos os outros.

QUESTÃO 10

O Assojaba Tupinambá (Manto Tupinambá) é uma vestimenta sagrada, utilizada em rituais e feita com penas de aves nativas. Os mantos foram levados do Brasil no período colonial. O Museu Nacional da Dinamarca anunciou a doação do manto tupinambá ao Museu Nacional no Rio de Janeiro até o final de 2023.

Glicéria (ou Célia) Tupinambá, artista e professora da aldeia Serra do Padeiro, na Terra Indígena Tupinambá de Olivença (BA), conta que o manto recriado por ela também era usado por mulheres “que faziam os partos, que faziam a iniciação da menina moça pra virar mulher e, em vez de ser pajé, elas eram as majés”. E explica: “Esse manto traz a linguagem do despertar da mulher indígena. Eu



Glicéria Tupinambá com o manto que recriou.

vou trazer a majé porque ela foi invisibilizada, foi apagada da história”. (Adaptado de GONÇALVES, A.C. O Manto Tupinambá. Espaço do Conhecimento. UFMG. Acesso em: 08/08/2023.)

Indo além do valor histórico do manto, o objetivo da recriação artística de Glicéria Tupinambá é

- a) reavivar as memórias e revitalizar a cultura, tornando visível a mulher indígena.
- b) evitar que povos europeus voltem a se apropriar de mantos tupinambás.
- c) produzir um material que poderá ser usado para pesquisas futuras.
- d) reproduzir os mantos que foram levados e estão em museus europeus.

QUESTÃO 11

Para comemorar o Dia Internacional dos Povos Indígenas, o artista Adilson Dias, de ascendência Tupinambá, lançou nos serviços de streaming o clipe “A Nossa Casa em Jogo”. O projeto “Okaeté”, que em Tupi-Guarani significa “a verdadeira casa”, é um

emocionante jogo de futebol em campo redondo com jogadores indígenas, batizado pelo artista de Futeoka, com 4 traves e duas bolas. No videoarte, a preservação do Planeta Terra é o grande grito de gol, ressaltando a união e a criatividade dos povos originários na proteção de seus territórios. (Adaptado de von BORELL, G. Projeto OKAETÉ mostra em clipe futebol jogado por indígenas em campo redondo. 05/08/2023. Cansei de Ser Pop – CSP, cultura, arte e entretenimento.)

O nome *futeoka* é

- a) uma onomatopeia que reproduz os gritos de gol.
- b) uma derivação imprópria de verbo para substantivo.
- c) um neologismo que marca a criatividade do artista.
- d) uma abreviação que abrange diferentes substantivos.

Texto comum às questões 12 e 13.

Ministério da Cultura, Sesc e Instituto Cultural Vale apresentam

OKAETÉ
a literatura dos povos originários

Curadoria de Ademario Ribeiro Payayá,
Kaká Werá Jecupé e Selma Caetano



Araetá – A Literatura dos Povos Originários é uma experiência de exuberante diversidade manifestada por escritoras e escritores que propiciam um rico diálogo intercultural. O curador Ademario Ribeiro Payayá explica a gênese do nome da exposição. “*Ara e etá* são termos da língua Tupi. *Ara* é o dia, o que está no alto, o fruto, o mundo. *Etá* é o plural dessa língua. *Araetá*, assim, nos remete aos frutos, aos dias, aos mundos da literatura dos povos originários que, nessa exposição, são percorriáveis através das histórias criadas por 114 autores. Como numa espécie de Caminho de Peabiru – antiga rota que conectava diferentes povos indígenas do continente Sul-Americano –, *Araetá* traça um percurso que abrange a diversidade étnica, geográfica e temática de escritoras e escritores indígenas. Nas bordas desse percurso, há o convite para um diálogo intercultural”. (Adaptado de Exposição “*Araetá: A Literatura Dos Povos Originários*”. 24/08/2023. Sesc Ipiranga. Sesc Ipiranga.)

QUESTÃO 12

O nome da exposição é

- a) uma metáfora para as histórias e a literatura indígenas.
- b) uma comparação da literatura indígena com o mundo.
- c) um exemplo da fusão intercultural na literatura indígena.
- d) um resumo da origem da literatura indígena.

QUESTÃO 13

Quais palavras melhor sintetizam o conteúdo da exposição?

- a) Percurso e rota.
- b) Diálogo e gênese.
- c) Diversidade e diálogo.
- d) Bordas e convite.

QUESTÃO 14

Em evento histórico realizado em São Gabriel da Cachoeira, no dia 19 de julho de 2023, houve o Lançamento da Constituição Federal traduzida, pela primeira vez, para uma língua indígena: o Nheengatu. A Rede Wayuri traduziu o Artigo 231 do capítulo VIII da Constituição Federal, em mais três línguas, além do Nheengatu: Baniwa, Yanomami e Tukano.

O Capítulo VIII – Dos Índios. Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

(Adaptado de SERRA, P. Constituição Federal ganha versão em nheengatu. EXTRA, 17/07/2023.)

A seguir, há declarações de pessoas entrevistadas para a reportagem. Assinale a alternativa que diz respeito à vitalidade das línguas indígenas.

- a) — Além das reuniões semanais virtuais, criamos um grupo no WhatsApp e ficávamos à disposição para discutir termos técnicos que não são do dia a dia dos indígenas... (Andrea Medeiros, juíza do Tribunal de Justiça do Amazonas)
- b) — Estamos na Década das Línguas Indígenas e empenhados em fortalecer esta discussão para a valorização desses idiomas no Brasil, evitando a extinção de alguns, ameaçados devido a ter poucos falantes. (Sônia Guajajara, Ministra dos Povos Indígenas)
- c) — Num passado recente, sofríamos preconceito ao sair do interior das aldeias por não falarmos português. Essa iniciativa vem ao encontro do anseio de valorização dos povos indígenas. (Edilson Martins, graduado e mestre em Letras)
- d) — Ao traduzir a nossa Lei Maior ao idioma nheengatu, preservado por inúmeras comunidades distribuídas por toda a região amazônica, buscamos efetivar a igualdade e... o acesso à informação e à justiça. (Rosa Weber, Ministra do STF)

QUESTÃO 15

Em outubro de 2022, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou novas regras para rotulagem de alimentos. Além de mudanças na tabela de informação, a novidade foi a adoção da rotulagem nutricional frontal. Passou a ser obrigatória a declaração de nutrientes por 100 g ou 100 ml, bem como a indicação do número de porções por embalagem. Todas essas mudanças, que também tornam a rotulagem nutricional de mais fácil entendimento, têm por objetivo permitir que as/os consumidoras/es possam fazer escolhas mais conscientes. (Adaptado de www.gov.br/anvisa. Acesso em: 04/08/2023.)

Analise os rótulos dos dois produtos a seguir e selecione a resposta correta.

Produto 1

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL			
Porções por embalagem: 5			
Porção: 100 g (5 colheres de sopa)			
	100g	Porção (100g)	%VD*
Valor energético (kcal)	220 kcal = 924kJ	220 kcal = 924kJ	11
Carboidratos (g)	55	55	18
Açúcares totais (g)	0	0	0
Açúcares adicionados (g)	0	0	0
Proteínas (g)	0	0	0
Gorduras totais (g)	0	0	0
Gorduras saturadas (g)	0	0	0
Gorduras trans (g)	0	0	-
Fibra alimentar (g)	0	0	0
Sódio (mg)	0	0	0

* Percentual de valores diários fornecidos pela porção.



Produto 2

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL			
Porções por embalagem: 20 Porção: 10 g (1 colher de sopa)			
	100g	Porção (10g)	%VD*
Valor energético (kcal)	740 kcal = 3110kJ	74 kcal = 311kJ	4
Carboidratos (g)	0	0	0
Açúcares totais (g)	0	0	0
Açúcares adicionados (g)	0	0	0
Proteínas (g)	0	0	0
Gorduras totais (g)	83	8,3	15
Gorduras saturadas (g)	48	4,8	22
Gorduras trans (g)	0	0	-
Fibra alimentar (g)	0	0	0
Sódio (mg)	0	90	4

* Percentual de valores diários fornecidos pela porção.

- O rótulo do Produto 1 corresponde a algum tipo de farinha. As farinhas e os açúcares são carboidratos formados por aminoácidos.
- Para uma dieta balanceada usando os Produtos 1 e 2, seria preciso adicionar uma fonte de lipídios como, por exemplo, óleo vegetal ou animal.
- O rótulo do Produto 2 corresponde a um alimento do grupo dos cereais, que possuem alto grau energético pela presença de gordura saturadas.
- Para uma dieta balanceada usando os Produtos 1 e 2, seria preciso adicionar uma fonte proteica como, por exemplo, peixe, ovo, leite ou feijão.

QUESTÃO 16

A febre maculosa tem causado preocupações na população da região Sudeste em 2023, devido ao aumento de casos letais da doença no referido ano. Sobre a febre maculosa, selecione a alternativa correta.

- O carrapato é um aracnídeo – assim como aranhas, escorpiões e ácaros – com hábito parasita e que se alimenta de sangue.
- Os primeiros sintomas da febre maculosa são característicos, como tosse e falta de ar, o que possibilita o tratamento rápido e assertivo.
- Quando a pessoa doente transmite a febre maculosa para outra, ela desempenha o papel de vetor; o carrapato, o de agente infeccioso.
- A doença é causada por um protozoário que tem como principal vetor o carrapato; pode ser tratada com antibióticos específicos.

QUESTÃO 17

Metamorfose é um processo de desenvolvimento que ocorre após o nascimento ou eclosão do ovo. Vários organismos,

de invertebrados a vertebrados, apresentam esse modo de desenvolvimento. Sobre a metamorfose, escolha a correta.

- Além dos anfíbios e insetos, são também animais que passam por metamorfose: os corais, as águas-vivas e os crustáceos.
- A transformação de uma larva para um adulto engloba mudanças de hábitat, de alimentação e de comportamento e, por vezes, mudança de espécie.
- O estágio de desenvolvimento intrauterino de mamíferos é considerado um tipo de metamorfose incompleta.
- Na metamorfose gradual das borboletas, as asas e gônadas vão se desenvolvendo ao longo das sucessivas mudas até quando se atinge um estágio adulto.

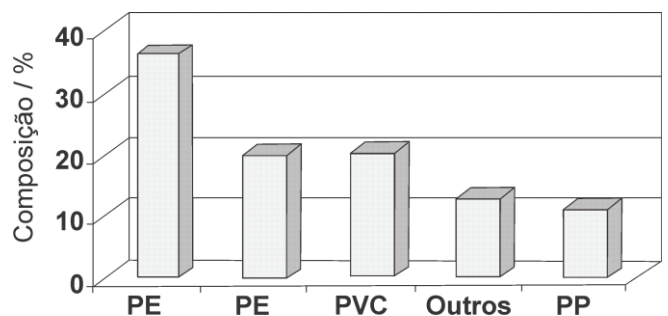
QUESTÃO 18

Diversas pesquisas demonstram que as florestas cumprem um importante papel na fixação do carbono da atmosfera do planeta. Sobre esse tema, selecione a alternativa correta.

- As florestas absorvem dióxido de carbono, água e clorofila quando crescem ou se mantêm e os emitem quando degradadas ou desmatadas.
- A taxa de emissão e absorção de dióxido de carbono em florestas tropicais maduras é zero, pois o que é emitido de dia é absorvido de noite.
- Embora a planta em crescimento também libere dióxido de carbono no processo de respiração, a quantidade de carbono fixado é maior que a de carbono liberado.
- Embora a planta em crescimento também libere dióxido de carbono no processo de respiração, a quantidade de carbono fixado é menor que a de carbono liberado.

QUESTÃO 19

No artigo de divulgação científica denominado “A tecnologia da reciclagem de polímeros”, os autores apresentam o gráfico ilustrativo a seguir.



Termoplásticos mais encontrados no resíduo sólido urbano brasileiro

Nesse gráfico, pode-se afirmar que os autores quantificam a composição percentual dos plásticos mais comuns no lixo,



- a) sendo que a composição total dos plásticos soma cerca de 100% e o polietileno é o plástico em maior quantidade.
- b) e outras coisas, sendo que a composição total dos plásticos soma cerca de 89% e o cloreto de polivinila é o plástico em maior quantidade.
- c) sendo que a composição total soma cerca de 100% e o cloreto de polivinila é o plástico em maior quantidade.
- d) e outras coisas, sendo que a composição total dos plásticos soma cerca de 89% e o teflon é o segundo plástico em maior quantidade.

QUESTÃO 20

A água é uma substância molecular e apresenta poucos íons livres, enquanto que o sal no estado sólido é formado por íons, mas esses não têm mobilidade. Em solução, os íons do sal tornam-se livres para se movimentarem. Assim, espera-se que a condução de eletricidade (passagem de corrente elétrica) ocorra facilmente

- a) na solução salina, mas não ocorra na água pura e no sal sólido.
- b) na água e no sal sólido, mas não ocorra na solução salina.
- c) no sal sólido, mas não ocorra na água nem na solução salina.
- d) na água e na solução salina, mas não ocorra no sal sólido.

QUESTÃO 21

A análise química do solo para o plantio envolve a determinação das concentrações de macro e micronutrientes e de matéria orgânica, além de informações sobre o pH do solo. Caso algum desses fatores esteja fora da faixa de valores indicada para o plantio da espécie desejada, a correção desses fatores poderá ser feita pela adição de produtos adequados. Nesse sentido, uma correção do pH do solo poderá ser obtida pela adição de

- a) carbonato de cálcio ou solução de hidróxido de amônio se o solo estiver ácido.
- b) carbonato de cálcio ou solução de hidróxido de amônio se o solo estiver básico.
- c) carbonato de cálcio se o solo estiver ácido ou solução de hidróxido de amônio se o solo estiver básico.
- d) carbonato de cálcio se o solo estiver básico ou solução de hidróxido de amônio se o solo estiver ácido.

QUESTÃO 22

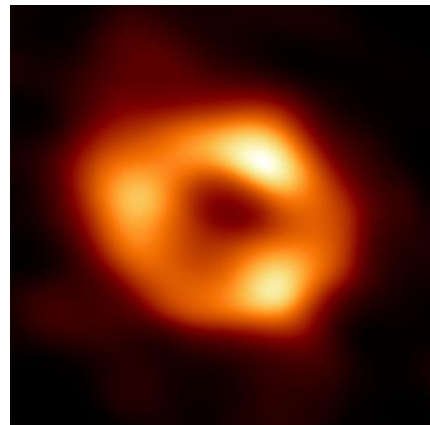
Num artigo científico sobre óleos extraídos de frutos da Amazônia, os autores comentam: “Dentre as manteigas estudadas, o menor índice de saponificação ocorreu para a manteiga de cupuaçu (191,68 mg KOH/g). O índice de saponificação revela a massa molar média dos ácidos

graxos esterificados com o glicerol na molécula de triacilglicerol, ou seja, um índice de saponificação baixo sugere ácidos de massas molares elevadas. Por outro lado, o maior índice de saponificação foi atribuído à manteiga de tucumã (237,93 mg KOH/g), enquanto que para o óleo de amêndoas de pupunha foi de 234,87 mg KOH/g”. Levando em conta esses comentários, pode-se afirmar – em relação à massa molar média dos ácidos graxos das diferentes manteigas – que essa massa na manteiga de

- a) cupuaçu > amêndoas de pupunha > tucumã.
- b) amêndoas de pupunha > tucumã > cupuaçu.
- c) tucumã > amêndoas de pupunha > cupuaçu.
- d) amêndoas de pupunha > cupuaçu > tucumã .

QUESTÃO 23

Em maio de 2022, foi divulgada a primeira imagem do buraco negro Sagittarius A*, localizado no centro de nossa galáxia a 26 mil anos-luz da Terra. A imagem foi gerada através da análise de dados de oito radiotelescópios pertencentes ao consórcio internacional Event Horizon Telescope. De acordo com um fóton de luz viajando de Sagittarius A* à Terra – e desconsiderando o movimento relativo entre a Terra e o buraco negro –, é correto afirmar que



Créditos: consórcio EHT.

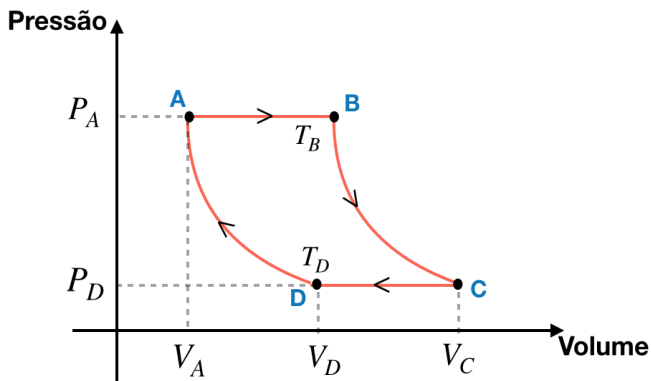
- a) a distância entre Sagittarius A* e nosso planeta é de 26 mil km.
- b) O fóton gasta 26 mil anos para viajar de Sagittarius A* à Terra.
- c) a velocidade com a qual este fóton de luz percorre a distância entre Sagittarius A* e a Terra é de 26 mil km/h.
- d) o fóton atingiu uma velocidade maior do que a velocidade da luz no vácuo.

QUESTÃO 24

Denomina-se gás perfeito um gás idealizado que obedece à equação de Clapeyron $PV = nRT$, em que P representa a pressão, V o volume, T a temperatura, n o número de mols do gás e R a constante universal dos gases. Considere um gás perfeito que obedece ao ciclo termodinâmico ABCD,



representado na figura abaixo. As sequências BC e DA representam variações de estado isotérmicas.

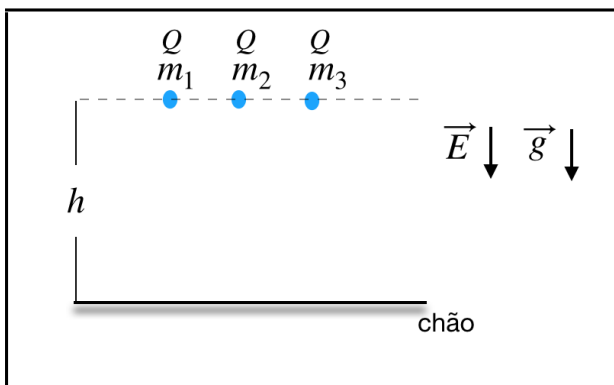


De acordo com o ciclo ABCD, é falso afirmar que

- a) $P_A V_A = nRT_B$; c) $P_A V_A = nRT_D$;
b) $P_D V_C = nRT_B$; d) $P_D V_D = nRT_D$.

QUESTÃO 25

Uma partícula com carga q numa região de um campo elétrico \vec{E} , sofre a ação de uma força elétrica igual a $\vec{F} = q\vec{E}$. Considere três partículas de carga positiva Q e massas m_1, m_2 e m_3 , obedecendo à condição $m_1 < m_2 < m_3$. As três partículas, inicialmente em repouso, são soltas de uma altura h em relação ao chão na região do campo elétrico uniforme \vec{E} , dirigido verticalmente para baixo e também sob a ação do campo gravitacional terrestre com aceleração da gravidade representada pelo vetor \vec{g} . Use a segunda lei de Newton, $\vec{F}_R = m\vec{a}$, para analisar qual alternativa abaixo está correta. Despreze a resistência do ar e a influência de uma partícula sobre a outra.



- a) Todas as partículas chegarão juntas ao chão, pois possuem as mesmas acelerações.
b) A partícula de massa m_1 chegará primeiro ao chão, pois possui a maior aceleração.
c) A partícula de massa m_3 chegará primeiro ao chão, pois possui a maior aceleração.
d) Não é possível determinar qual partícula chegará primeiro ao chão.

QUESTÃO 26

A luz do sol é caracterizada como uma onda eletromagnética que viaja no espaço com a velocidade da luz de valor aproximado a $3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$. Quando a luz branca atravessa um prisma, ela se decompõe em várias cores visíveis aos olhos humanos. As cores são classificadas de acordo com o comprimento de onda na faixa de $3,8 \times 10^{-7} \text{ m}$ a $7,4 \times 10^{-7} \text{ m}$, chamado espectro visível. O comprimento de onda é igual à velocidade da onda dividida pela frequência da onda. A tabela a seguir mostra o espectro da luz visível de acordo com o comprimento de onda.

Cor	Comprimento de onda (10^{-9} m)
Vermelho	625 a 740
Laranja	590 a 625
Amarelo	565 a 590
Verde	500 a 565
Azul	440 a 485
Violeta	380 a 440

Podemos dizer que o intervalo de frequência mais aproximado da cor azul, medido em 10^{12} s^{-1} , é dado por

- a) 440 a 485. c) 405 a 480.
b) 620 a 680. d) 500 a 565.

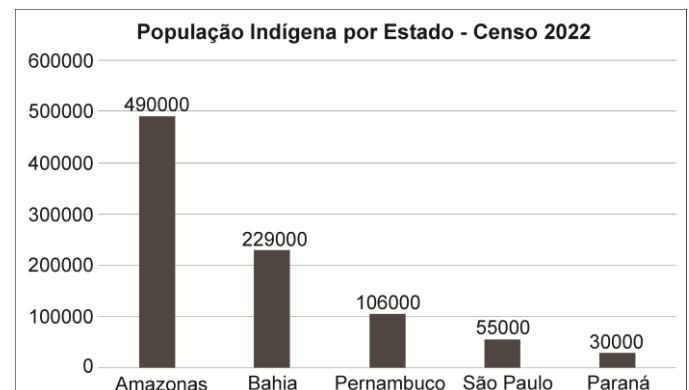
Texto comum às questões 27 e 28.

Brasil tem 1,7 milhão de indígenas e mais da metade deles vive na Amazônia Legal

Em 2022, o número de indígenas residentes no Brasil era em torno de 1.700.000 pessoas, o que representava cerca de 0,83% da população total do país. Em 2010, o IBGE contou 896.917 indígenas, ou 0,47% do total de residentes no território nacional. Isso significa que esse contingente teve uma ampliação em torno de 88,82% desde o Censo Demográfico anterior. Esse aumento expressivo pode ser explicado pelas mudanças metodológicas do levantamento do censo que possibilitou a autodeclaração indígena. (Adaptado de <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias>. Acesso em: 24/11/2023.)

QUESTÃO 27

O gráfico a seguir traz a população indígena dividida por Estado.



(Adaptado de <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias>. Acesso em: 24/11/2023.)



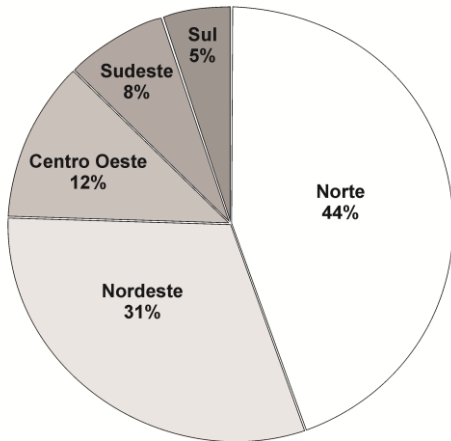
A partir da leitura dos dados do gráfico, podemos afirmar que a população indígena

- a) do Paraná representa menos de 1% da população indígena do Estado do Amazonas.
- b) da Bahia representa menos de 30% da população indígena do Estado do Amazonas.
- c) de Pernambuco representa pouco mais de 20% da população indígena do Estado do Amazonas.
- d) de São Paulo representa aproximadamente 5% da população indígena do Estado do Amazonas.

QUESTÃO 28

A divisão da população indígena por região – tendo em vista o Censo de 2022 – é apresentada no gráfico a seguir.

Porcentagem de população indígena por região



De acordo com informações do texto e do gráfico acima, podemos afirmar que a população indígena na região Nordeste, em 2022, é de aproximadamente

- a) 450.000 pessoas.
- b) 500.000 pessoas.
- c) 527.000 pessoas.
- d) 550.000 pessoas.

QUESTÃO 29

Dois ônibus fazem um trajeto de 1500 quilômetros entre duas cidades. A quantidade de quilômetros que cada um deles percorre por dia não varia. O ônibus da companhia A consegue percorrer 50 quilômetros a mais por dia que o ônibus da companhia B. Sabendo que o ônibus da companhia A chega ao destino em 5 dias, quantos dias o ônibus da companhia B demora para realizar este mesmo trajeto?

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

QUESTÃO 30

Para acabar com o estoque de seus produtos, uma loja de chocolates está fazendo uma promoção em que são aplicados descontos em compras de barras de chocolate de um mesmo sabor. Os descontos aplicados cumulativamente

para cada unidade adquirida a mais e o preço da barra são dados a seguir:

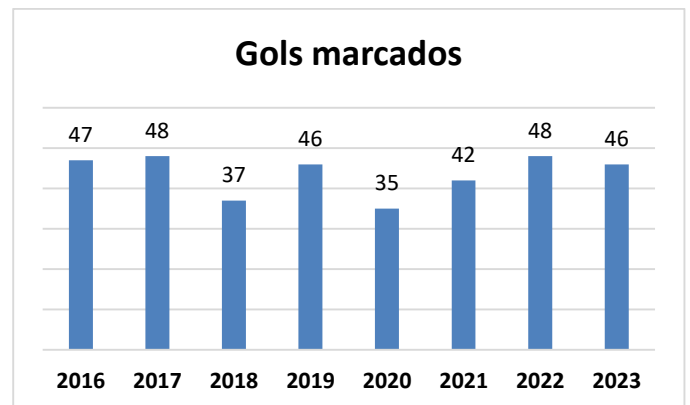
- uma barra custa R\$ 12,00;
- ao comprar uma segunda barra, o desconto é de 15% na segunda unidade;
- ao comprar uma terceira barra, o desconto é de 20% na terceira unidade;
- ao comprar uma quarta barra, o desconto é de 25% na quarta unidade.

Jonas comprou 4 barras. O preço, fora da promoção, teria sido R\$ 48,00, mas, usando os descontos mais vantajosos na promoção, ele pagou bem menos. De quanto foi o desconto que ele obteve?

- a) R\$ 7,00.
- b) R\$ 7,20.
- c) R\$ 7,40.
- d) R\$ 7,60.

QUESTÃO 31

Silvia joga futebol profissionalmente desde 2016, e o gráfico a seguir mostra a quantidade de gols que ela fez em cada ano.



Ela já decidiu que sua temporada de 2024 será a última e quer que a média de gols de toda a sua carreira seja a mesma média de gols que fez nos anos de 2016, 2017 e 2018. Quantos gols ela precisará fazer em 2024 para alcançar esse objetivo?

- a) 39.
- b) 43.
- c) 47.
- d) 51.

QUESTÃO 32

A tabela a seguir foi usada para a construção do gráfico de uma função do primeiro grau, dada por $y = f(x) = ax + b$.

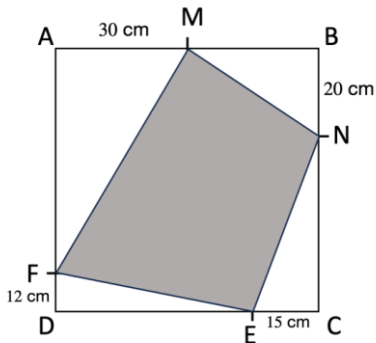
x	2	-4
y	7	4

Podemos afirmar, a partir dos dados, que $a^2 \cdot b^2$ é igual a:

- a) 8.
- b) 9.
- c) 10.
- d) 12.

**QUESTÃO 33**

Na figura abaixo, temos um quadrado ABCD de lado medindo 60cm . O comprimento do segmento AM é igual a 30cm , o comprimento do segmento BN é 20cm , o comprimento do segmento CE é 15cm e o comprimento do segmento DF é 12cm .

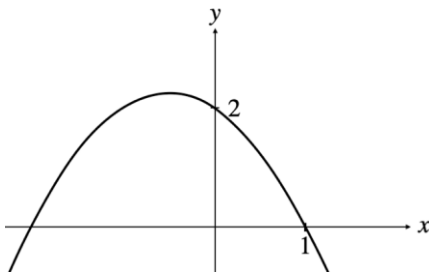


Qual é a área do polígono MNEF?

- a) 1410 cm^2 . c) 1810 cm^2 .
b) 1610 cm^2 . d) 2010 cm^2 .

QUESTÃO 34

Marcos estava estudando matemática e copiou o seguinte gráfico de uma parábola da forma $y = -x^2 + bx + c$:



Qual é o valor de b ?

- a) -1 . c) -3 .
b) -2 . d) -4 .

QUESTÃO 35

Seis amigos se preparam para assistir a um jogo de futebol e vão se sentar numa mesma fileira do estádio. De quantas maneiras eles podem se organizar nas cadeiras escolhidas para se sentar, sabendo que dois deles se sentarão sempre um do lado do outro?

- a) 140. c) 340.
b) 240. d) 440.

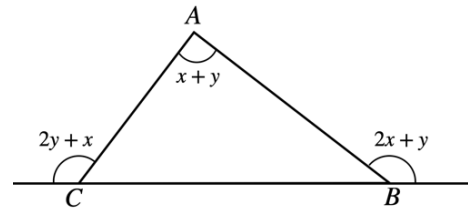
QUESTÃO 36

Uma torneira pingando uma gota a cada 5 segundos representa 140 litros de água desperdiçados em uma semana. Depois de 15 dias com a torneira pingando, podemos afirmar que o volume de água perdido nesse período será de

- a) $1,5 \times 10^6\text{ cm}^3$. c) $1,5 \times 10^4\text{ cm}^3$.
b) $3,0 \times 10^5\text{ cm}^3$. d) $3,0 \times 10^3\text{ cm}^3$.

QUESTÃO 37

A figura a seguir mostra um triângulo e certos ângulos dados em termos de valores reais x e y .



De acordo com as informações fornecidas pela figura, pode-se concluir que a medida do ângulo \widehat{BAC} é de

- a) 30° . c) 60° .
b) 45° . d) 90° .

QUESTÃO 38

Adriana produz barras de sabão que medem $20\text{ cm} \times 10\text{ cm} \times 10\text{ cm}$ e precisa embalá-las em caixas de tamanho $40\text{ cm} \times 30\text{ cm} \times 30\text{ cm}$. Qual a quantidade máxima de barras de sabão que caberá na caixa?

- a) 6. c) 18.
b) 12. d) 24.

QUESTÃO 39

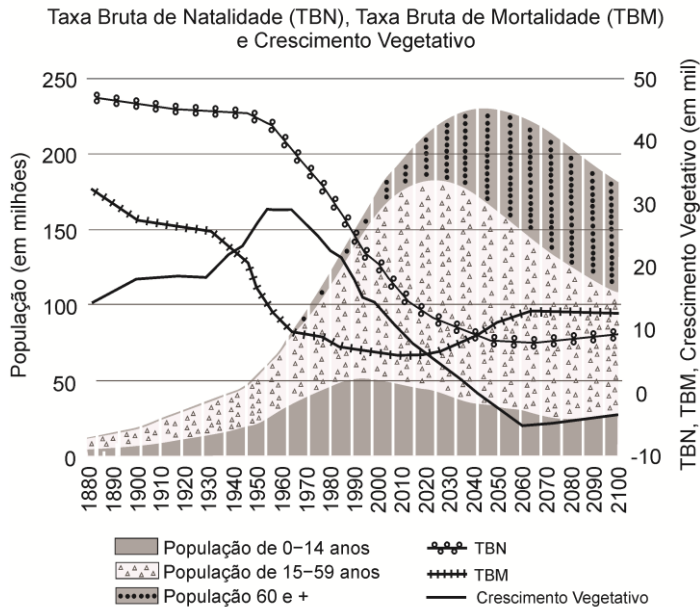
Nos últimos anos, o avanço do garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, somado ao desmonte de políticas públicas, foram importantes indutores de impactos socioambientais e de mortes junto à população indígena que habita essa terra.

Assinale a alternativa que indica corretamente a região de localização da Terra Indígena Yanomami e os impactos socioambientais resultantes do avanço do garimpo ilegal.

- a) Amazônia setentrional; o avanço da escassez de alimentos, da desnutrição e da contaminação dos cursos d'água.
b) Amazônia oriental; a extinção da flora e da fauna e a transferência da população para pequenas aglomerações urbanas.
c) Amazônia ocidental; a redução dos índices de precipitação e o aumento de doenças associadas às alterações climáticas.
d) Amazônia meridional; emissão de gases do efeito estufa e perda de terras para a produção de *commodities* agrícolas.

**QUESTÃO 40**

O gráfico a seguir retrata a dinâmica populacional e a Transição Demográfica (TD) do Brasil desde 1880, com projeção até 2100.

População e Transição Demográfica no Brasil: 1880–2100

IBGE, Séries históricas, 2022; UN World Population Prospects, 2019

(Adaptado de ALVES, J.E.D. A transição demográfica nos 200 anos da Independência do Brasil.)

Considere o gráfico acima, seus conhecimentos sobre a Taxa Bruta de Natalidade (TBN), a Taxa Bruta de Mortalidade (TBM) e o crescimento Vegetativo ou Natural da população brasileira e indique a alternativa que faz a análise correta do período de 1950 a 2020.

- Houve aumento da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade, sendo um momento de expressivo crescimento vegetativo da população.
- Houve, proporcionalmente, maior redução da taxa de mortalidade em relação à taxa de natalidade, o que resultou num aumento da população em todas as faixas etárias.
- Houve estabilidade das taxas de natalidade e de mortalidade, o que gerou uma redução da população com mais de 60 anos.
- Houve aumento da taxa de mortalidade e redução da taxa de natalidade, o que produziu uma diminuição do crescimento negativo da população.

QUESTÃO 41

Davi Kopenawa
(Foto de Adriana Duarte
ISA/ Divulgação)

“[O STF] tem que votar contra. Estão desrespeitando o que está escrito na Constituição Federal. Não é hora do marco temporal sair como cobra grande para acabar com a gente. Os garimpeiros estão doidos para o Congresso Nacional aprovar essa lei do marco temporal, para eles continuarem a garimpar e botar máquina em terra indígena. [...] [O] marco temporal significa continuar a roubar a terra”. (Trecho de entrevista dada pelo xamã Davi Kopenawa à Folha de S. Paulo em 06/06/2023.)

O Recurso Extraordinário (RE) 1017365, julgado no Supremo Tribunal Federal em 27/09/2023, discute a tese do marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Considerando seus conhecimentos e as informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- O marco temporal é uma tese jurídica pela qual os povos indígenas têm direito à demarcação das terras que ocupam desde 22 de abril de 1500.
- O marco temporal é, nas palavras de Davi Kopenawa, uma cobra grande, porque vai permitir que os povos indígenas sejam donos de suas terras tradicionais.
- Segundo a tese jurídica do marco temporal, a demarcação de terras indígenas não está vinculada ao tempo de ocupação da terra pelo povo que a está reivindicando.
- O marco temporal é uma tese jurídica pela qual os povos indígenas têm direito apenas às terras que ocupavam ou já disputavam em 5 de outubro de 1988.

QUESTÃO 42

(Agência Nacional de Águas. Disponível em: <https://metada.dos.snirh.gov.br/geonetwork/srv/api/records/0574947a-2c5b-48d2-96a4-b07c4702bbab>. Acesso em: 22/11/2023.)

Tendo em vista seus conhecimentos sobre as bacias hidrográficas presentes no território brasileiro e considerando o mapa fornecido, indique a alternativa correta.

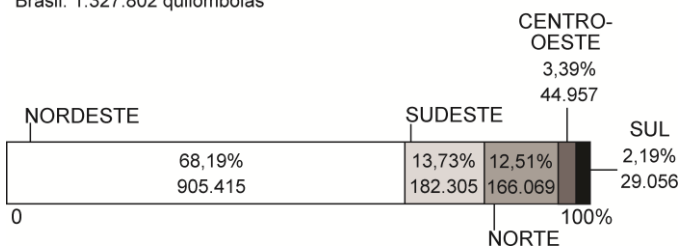


- a) A bacia do São Francisco abastece a produção de arroz da chapada do Araripe, enquanto a do Uruguai abastece a produção irrigada de melão nos Pampas.
- b) A bacia do Paraguai se conecta com a do Tocantins-Araguaia, formando uma única hidrovia por onde ocorre o escoamento de grãos e minérios.
- c) A bacia Amazônica conta com a maior rede de navegação de pessoas e mercadorias, enquanto a do Paraná detém o maior potencial hidroelétrico instalado.
- d) A bacia do Parnaíba e do Atlântico Nordeste-ocidental fornece água para os açudes da região semiárida do Ceará e do Rio Grande do Norte.

QUESTÃO 43

População quilombola no Brasil por grandes regiões

Brasil: 1.327.802 quilombolas



(Censo Demográfico 2022: Quilombolas – Primeiros Resultados do Universo. Adaptado de Agência IBGE: Brasil tem 1,3 milhão de quilombolas em 1.696 municípios (ibge.gov.br). Acesso em: 16/09/2023.)

Tendo em vista seus conhecimentos sobre as populações quilombolas no Brasil e considerando os dados da figura, assinale a alternativa correta.

- a) O Nordeste conta com a maior presença de comunidades quilombolas. Os quilombolas são descendentes de escravizados que têm costumes trazidos da África e habitam terras particulares doadas por antigos fazendeiros. O Estado Brasileiro já reconhece o direito de herança dessa população e fez a titulação dos territórios.
- b) O Norte ocupa a terceira posição em presença de comunidades quilombolas. Os quilombolas são descendentes de escravizados que têm os mesmos costumes e habitam áreas particulares cedidas pelo Estado Brasileiro, não havendo avanços de uma legislação específica que garanta o direito dessas populações.
- c) O Sudeste conta com a segunda maior presença de comunidades quilombolas. Os quilombolas são descendentes de escravizados que habitam terras coletivas. Embora o Estado brasileiro reconheça o direito de existência e a propriedade coletiva dessas populações, ainda não houve a titulação de todos os territórios ocupados.
- d) O Sul possui a quinta posição em presença de comunidades quilombolas. Os quilombolas são descendentes de escravizados que têm tradições africanas e que habitam áreas coletivas e de pouco contato com outras populações. O Estado Brasileiro ainda não reconhece o direito dessas populações a seus territórios.

QUESTÃO 44

Desde o início de sua série histórica “Conflitos no Campo Brasil”, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) registrou 56 massacres no campo, ocorridos em todas as regiões do Brasil. De acordo com sua metodologia, a CPT reconhece como “massacre” os casos nos quais três pessoas ou mais são mortas na mesma data e em uma mesma localidade, numa mesma ocorrência de conflitos pela terra, portanto. Durante esta série histórica, foram registrados diversos “ciclos de violência”. O primeiro, entre 1985 e 1988, fez 112 vítimas fatais. O segundo, entre os anos de 1993 e 1996, teve 56 mortes e se caracterizou por massacres emblemáticos como os de Corumbiara/RO, Haximu/RR e Eldorado dos Carajás/PA.

De 2017 aos dias de hoje, o relatório tem registrado uma nova onda de massacres: neste período, mais de 50 pessoas foram fatalmente vitimadas. (Adaptado de “Massacres no Campo voltam a crescer durante atual crise da democracia no Brasil”. CPT/Massacres no Campo, 14/12/2021; fonte: Centro de Documentação Dom Tomás Balduino – CEDOC/CPT.)

O texto apresentado faz parte do relatório de 2021 sobre violências no campo, elaborado pela Comissão Pastoral da Terra. Há, nesse excerto, três ideias importantes. Assinale a alternativa que apresenta essas ideias.

- a) 1. a violência no campo é um acontecimento eventual; 2. o uso do termo “massacre” se aplica quando acontecem três ou mais assassinatos numa mesma data e localidade; 3. o relatório mostra que, na linha temporal de 1985 a 2021, houve uma redução da violência no campo.
- b) 1. a violência no campo é uma realidade constante; 2. o uso do termo “massacre” se aplica quando acontecem três ou mais assassinatos em datas e localidades distintas; 3. o relatório mostra que, de 1985 a 1988 e de 1996 a 2021, a violência no campo aumentou.
- c) 1. a violência no campo é um acontecimento eventual; 2. o uso do termo “massacre” se aplica quando dezenas de pessoas são assassinadas numa mesma data e localidade; 3. o relatório mostra que, entre 1985 e 2021, houve uma redução no número de pessoas assassinadas no campo.
- d) 1. a violência no campo é uma realidade constante; 2. o uso do termo “massacre” se aplica quando acontecem três ou mais assassinatos numa mesma data e localidade; 3. o relatório mostra que, entre 1985 e 2021, aconteceram três ciclos de violência.

QUESTÃO 45

O jesuíta José de Acosta, no final do século XVI, propôs três métodos de evangelização para o que distinguia como três tipos de bárbaros. Os povos brasis – “sem lei, sem rei, que mudam de casa ou se, a tendo fixa, elas se assemelham a covis de feras” – somente podiam ser convertidos com o auxílio da força. Incas e Astecas – que possuíam cidades, governo, magistrados e leis – podiam ser administradas por um governador cristão. Por fim, somente nas nações civilizadas da Ásia, como a China e o Japão, podiam os religiosos aplicar o mesmo método utilizado – entre os gregos e os romanos – pelos apóstolos: ou seja, a catequese pacífica e racional que não envolvia mudança de

governo. (Adaptado de CARVALHO, F. A. L. *Imagens dos índios na Amazônia espanhola, nos séculos XVI e XVII. Revista de Índias*, vol. LXXVIII, n. 274, p. 695, 2018.)

No século XVI, a percepção do jesuíta Acosta sobre como deveria ser o governo de povos não europeus

- a) favorecia a autodeterminação dos povos indígenas.
- b) considerava todos os povos mencionados iguais entre si.
- c) fundamentava-se em julgamentos eurocêntricos.
- d) estabelecia a impossibilidade de governar todos os indígenas americanos.

QUESTÃO 46

O trecho a seguir é extraído do “Livro das leis da Siderúrgica Crowley”, Inglaterra, início do século XVIII.

“Nenhuma pessoa deve confiar, para calcular o tempo, em qualquer relógio que não o do supervisor. [...] Toda manhã, às 5 horas, o diretor deve tocar o sino para o início do trabalho; às 8 horas, para o café da manhã; depois de meia hora, para o retorno ao trabalho; ao meio-dia, para o almoço; às 13 horas, para o trabalho; e às 20 horas, para o fim do expediente, quando tudo deve ser trancado”. (Adaptado de THOMPSON, E.P. *Costumes em comum*. São Paulo: Cia das Letras, p. 290, 1998.)

Sobre a relação com o tempo, que se esperava dos trabalhadores ingleses, a leitura do texto revela que

- a) o relógio do supervisor passava a reger o regime de trabalho, alterando a jornada de trabalho.
- b) a produção manufatureira e fabril manteve a maneira de marcar o tempo dos séculos anteriores.
- c) a jornada de trabalho era combinada com lazer e alimentação, garantindo o bem-estar dos operários.
- d) a produtividade deveria ser controlada pelos trabalhadores por meio do relógio e do sino do lugar de trabalho.

QUESTÃO 47

Na Lei de Terras de 1850, podia-se ler o seguinte artigo: “Art. 12. O Governo reservará das terras devolutas as que julgar necessárias: 1º, para a colonização dos indígenas; 2º, para a fundação de povoações, abertura de estradas, e quaisquer outras servidões, e assento de estabelecimentos públicos; 3º, para a construção naval”.

A Lei de Terras

- a) buscou implementar uma forma de aumentar a produtividade do campo, desconcentrando a riqueza e as propriedades fundiárias.
- b) consolidou a concentração fundiária que, ao mesmo tempo, avançou sobre o território indígena e impediu o acesso de pequenos proprietários à terra.

- c) favoreceu grupos de latifundiários que se juntaram aos esforços do Império, abrindo estradas e modernizando o campo.
- d) estimulou a indústria da construção naval e a ocupação do interior do Brasil, descentrando a economia do eixo da capital.

QUESTÃO 48

Analise a charge a seguir.

“A PAZ QUEREMOS COM FERVOR...”



TRUMAN — Para que me mandou todo esse gelo?
STALIN — Você não disse que queria manter a “guerra fria”?...

“A paz queremos com fervor...”

Truman: Para que me mandou todo esse gelo?

Stalin: Você não disse que queria manter a “guerra fria”?...

(Nelo, *Folha da manhã*, 13 fevereiro de 1949, p. 1. In: SOTANA, E. C. O início da Guerra Fria nas páginas da imprensa escrita brasileira (1946-1949). *Diálogos*, 18, jan.-abr., p. 350, 2014.)

Sobre a charge e o contexto em que foi produzida, assinale a alternativa correta.

- a) Sugerem uma forte aliança entre antigos inimigos na Segunda Guerra Mundial.
- b) Retratam personagens da política do Brasil e sua centralidade no período.
- c) Indicam, com o gelo derretendo, que a Guerra Fria ocorria em países tropicais.
- d) Remetem a um equilíbrio artificialmente mantido entre URSS e EUA.

QUESTÃO 49

Em maio de 1977, um mês e um dia depois de fechar o Congresso e decretar o Pacote de Abril, o general presidente Ernesto Geisel disse a jornalistas franceses que o Brasil era uma democracia “relativa”. Na entrevista, Geisel negou a prática de torturas e assassinatos políticos no país. (Adaptado de <http://memorialdademocracia.com.br/card/pais-tem-de-mocracia-relativa-diz-geisel>. Acesso em: 23/08/2023.)



Tendo em vista seus conhecimentos sobre o regime militar e considerando o texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) O presidente Geisel governou o Brasil em um período de abertura do regime civil-militar, quando todos os elementos da democracia voltaram a vigorar.
- b) A noção de democracia defendida pelo presidente Geisel foi negada pelos mecanismos implementados pelo Pacote de Abril.
- c) O final da década de 1970 foi o período em que torturas e assassinatos políticos chegaram ao nível mais baixo de ocorrência, desde o golpe de 1964.
- d) Em um mundo marcado por conflitos internacionais, as declarações sobre o fim da tortura e a implantação de uma democracia relativa foram amplamente bem-recebidas.

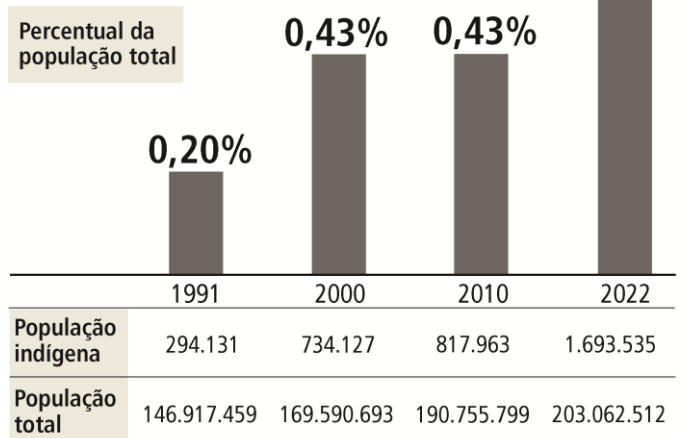
- c) O ponto mais baixo do número de indígenas em território brasileiro deu-se em meados do século XX, a partir de quando os números voltaram a crescer até chegarem aos expressivos dados atuais.
- d) Nos últimos dois censos, graças à manutenção da metodologia do IBGE, notamos o crescimento demográfico das populações indígenas, fruto da baixa mortalidade e altas taxas de natalidade.

QUESTÃO 50

Com base em seus conhecimentos sobre a população indígena em território brasileiro e tendo em vista o gráfico a seguir, assinale a alternativa correta.

O BRASIL INDÍGENA

Em 1991, o Censo incorporou a categoria indígena na classificação de cor ou raça entre os habitantes do Brasil



CENSO DEMOGRÁFICO / IBGE / LEANDRO MAHALEM DE LIMA

(Revista Pesquisa Fapesp. Edição 331, setembro 2023.)

- a) Os dados da população indígena mostram um crescimento constante durante os séculos XX e XXI, reflexo do sucesso das políticas indigenistas implementadas pelo SPI e pela FUNAI.
- b) A população indígena em território brasileiro sofreu genocídio nos séculos coloniais, manteve-se com números estáveis no período imperial e cresceu nas primeiras décadas republicanas.